

luto e melancolia

Sigmund Freud

m

luto e melancolia Sigmund Freud



## Resumo de Luto e Melancolia

Em Luto e melancolia, Freud compara a experiência do luto ao que em sua época era chamada de “melancolia” e hoje é identificado como “depressão”. No luto, a perda de um ente querido faz com que sintamos um “vazio” temporário em nossos afetos.

Com o decorrer do tempo, recuperamos a capacidade de redirecionar nossos afetos. No estado melancólico, a experiência da perda tem a mesma dimensão, mas não se sabe o que se “perdeu” e nem o porquê, ou seja, o processo de perda é inconsciente. O estudo é parte chamada Segunda Tópica freudiana, elaborada no contexto da Primeira Guerra Mundial (1914-1918) depois que o criador da psicanálise passou a investigar processos que não são nem afirmativos nem defensivos em relação à vida, mas ligados ao que denominou pulsão de morte. A presente edição contém a íntegra da tradução pioneira realizada pela psicanalista Marilene Carone (1942-1987), falecida precocemente enquanto se preparava para verter diretamente do alemão as obras de Freud depois de constatar as insuficiências da tradução brasileira feita a partir da Standard Edition inglesa.

Completam essa edição “Marilene Carone, tradutora de Freud”, escrito por seu marido Modesto Carone, e dois textos inéditos das psicanalistas Maria Rita Kehl e Urania Tourinho Peres, autoras de estudos que põem na ordem do presente as questões abordadas por Freud - a depressão tornou-se a grande patologia de hoje, alimentando parte considerável da indústria dos psico-fármacos.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)